

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE PRIMAVERA E RELAÇÃO COM A QUALIDADE DA FORRAGEM EM CAMPOS NATURAIS NA APA DO IBIRAPUITÃ, RS.

GIRARDI-DEIRO, Ana Maria¹; GOMES, Klecius Ellera¹ ; RODRIGUES, Cristina Aparecida Gonçalves ¹; SILVEIRA, Vicente Celestino Pires²; DEBLE, Leonardo Paz³. 1 Pesquisador (a) Embrapa Pecuária Sul (Bagé -RS); 2 Docente UFSM (Santa Maria-RS); 3 Mestrando UFSM. (anadeiro@cppsul.embrapa.br).

O conhecimento das espécies componentes dos campos naturais e sua abundância em diversas épocas do ano são parâmetros importantes para avaliar sua diversidade e qualidade forrageira. Estes parâmetros são influenciados, entre outros fatores, pelo tipo de solo. O trabalho objetivou descrever a composição florística de primavera de campos naturais sobre três tipos de solos (basalto superficial – BS, basalto profundo - BP e arenito – A) localizados dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã em Alegrete, RS. No levantamento de novembro de 2003 registrou-se a presença e a abundância relativa de cada espécie ocorrente nestes campos utilizando-se o Método do Caminhamento. O campo sobre o solo BP apresentou 74 espécies pertencentes a 60 gêneros e 22 famílias. Sobre o BS foram registradas 66 espécies pertencentes a 59 gêneros e 20 famílias e sobre o Arenito 69 espécies de 58 gêneros e 21 famílias. As famílias Poaceae e Asteraceae apresentaram maior número de espécies, perfazendo um total de 49% no BP, 52% no BS e 58% no A. Os solos basálticos destacaram-se pela maior presença de gramíneas hibernais dos gêneros *Piptochaetium* e *Stipa* enquanto que o solo arenítico pela presença de espécies de Asteraceae. Considerando a diferença de proporção entre as espécies de Asteraceae e Poaceae e o valor forrageiro das espécies encontradas nesta época, o campo natural sobre o solo arenítico pode ser considerado de menor qualidade em relação àqueles sobre os solos basálticos.(EMBRAPA, FAPERGS, IBAMA).